



## Abertas as inscrições ao PCD

Em 31 de março, foram abertas as inscrições para o Plano de Contribuição Definida - PCD. Inicialmente, somente aos mais de 4.200 detentores de fração patrimonial mantida na Centrus, que aguardavam a possibilidade de voltar a participar de plano de benefícios administrado pela Fundação, conforme previsto na Lei 9.650, de 1998. Os servidores da ativa do Banco Central e os empregados da Centrus poderão aderir ao PCD a partir de 1º de julho deste ano. Segundo o diretor de Benefícios, Antonio Francisco Bernardes de Assis, todas as áreas da Fundação vêm se preparando e ajustando os processos internos para levar à gestão do PCD o mesmo padrão de qualidade e segurança que têm dispensado

em relação ao Plano Básico de Benefícios - PBB e ao Plano de Benefício Definido Centrus - PBDC, que lhe conferem o reconhecimento como entidade de referência no segmento dos fundos de pensão. Para o Diretor-Presidente da Centrus, Helio Brasileiro, a implantação do PCD coroa o esforço realizado pelas instâncias decisórias da Fundação e do Banco Central há vários anos e constitui-se em importante passo, por ampliar as perspectivas de um futuro tranquilo para os que participarem do Plano, pelos benefícios complementares que ele proporcionará e por garantir a perenidade da Centrus, consolidando a sua posição de entidade de previdência dos servidores do Banco Central.

## Os primeiros participantes do PCD

Sílvio Rodrigues Alves, Diretor-Presidente da Centrus de 1992 a 1997; Edison Bernardes dos Santos, presidente do antigo Conselho de Curadores da Centrus no período de 1995 a 1999; e os servidores inativos do Banco Central Daniel Rodrigues Alves e Odair Lucietto foram os primeiros detentores de fração patrimonial a entregar a proposta de inscrição no PCD, no dia 31 de março, na presença do Diretor-Presidente e do diretor de Benefícios.



## Simulador de benefícios do PCD já pode ser utilizado

A Centrus disponibilizou o simulador de benefícios do PCD, que pode ser acessado em sua página na internet. Essa ferramenta permite aos interessados em aderir ao Plano simular, a partir de informações pessoais – idade, sexo, salário de participação e valor dos recursos inicialmente aportados –, escolher diferentes hipóteses de percentual de contribuições e opções do benefício de aposentadoria, visualizando a estimativa de cada benefício futuro, inclusive comparativamente, e os efeitos do regime de tributação escolhido. De fácil utilização e interativo, o simulador apresenta os resultados de forma dinâmica e graficamente, dando ao usuário uma visão de sua participação no PCD.

## Pesquisa de 2013 reafirma satisfação dos assistidos

Os resultados apurados na última pesquisa de satisfação continuam sinalizando que a Fundação desfruta de elevado grau de confiança dos seus aposentados e pensionistas. Quase 97% dos que encaminharam o formulário registraram alta ou boa satisfação com os serviços prestados. A pesquisa anual é muito importante para a Centrus e, graças às inúmeras sugestões recebidas, tem sido possível aprimorar cada vez mais os processos de trabalho e o relacionamento com o nosso público. Em função desses *feedbacks*, foram melhoradas as instalações de atendimento presencial aos assistidos, o novo sistema 0800 entrou em funcionamento e o curso de informática educativa recebeu aperfeiçoamentos para adequação à crescente demanda.

## Torquato, qualidade de vida acima de tudo



Nascido em Ibicaraí, na Bahia, descendente de donos de fazendas de cacau, Antonio Torquato dos Santos, Torquato para todos, ainda criança se sentia incomodado com a opulência daquela época, marcada por extravagâncias e demonstrações de riqueza proporcionadas pelo apogeu da indústria cacauzeira.

Desde cedo, interessando-se mais por livros, estudos e vida simples, foi aluno dedicado e, aos dezoito anos, ingressou no antigo Banco Popular da Bahia, onde ficou durante cinco anos, passando depois pela Companhia White Martins e pela Companhia de Cinema de Jean Manzon, francês radicado no Brasil, que marcou época e inovou o fotojornalismo brasileiro.

Entrou no Banco do Brasil em 1965, no Rio de Janeiro, e posteriormente trabalhou também em União da Vitória (PR) e Jacaré (SP), até se transferir para o Banco Central e ser removido, em 1974, para Brasília, cidade em que reside até os dias atuais.

Torquato se casou aos 22 anos com D. Elita de Oliveira, com quem teve cinco filhos, que pontuaram a sua trajetória até Brasília – Rio de Janeiro, União da Vitória, São José dos Campos (SP) e Jacaré – e já lhe renderam cinco netos. “Estão todos muito bem encaminhados e isso me dá muita tranquilidade”, diz com indisfarçáveis orgulho e satisfação.

Procurando entender melhor a relação entre o dinheiro e o poder e conhecer melhor as bases para construir um projeto de vida fundamentado no bem-estar e no equilíbrio entre o lado

pessoal e profissional, Torquato voltou-se para o estudo de economia. Orgulha-se bastante do seu modo de ver a vida, o qual lhe proporciona uma existência saudável e tranquila. “Nunca tive uma doença, nem fiz nenhuma cirurgia”, enfatiza!

Esse “jeito de ser” continuou mesmo depois que se aposentou no Banco Central. Na ânsia de não se afastar dos estudos e dos livros, prestou concurso para a Fundação Educacional do Distrito Federal, onde lecionou a disciplina Práticas Comerciais para alunos do 1º e 2º graus. Paralelamente, fez trabalhos esporádicos como perito cível, atividade que acabou crescendo e se tornou muito intensa por quinze anos, quando “foi resgatado” pelo amigo Walter Gomes de Oliveira, ao aceitar o convite para ser diretor na Associação Brasileira de Aposentados do Banco Central (Abace), cargo que ocupa até hoje.

Ainda por convite do Walter Gomes e de outros colegas daquela associação candidatou-se e foi eleito suplente para o Conselho Deliberativo da Centrus, situação que o motivou a aprofundar estudos por temas previdenciários e pelo funcionamento da Fundação.

Quanto ao futuro, pretende viajar mais pelo Brasil, buscando ambientes tranquilos e bucólicos, para curtir e desfrutar a companhia de D. Elita, dos filhos e dos netos.

Deseja, também, continuar participando das atividades da Abace, encontrando os velhos amigos do Banco Central e convivendo mais com a Centrus, pois quer colaborar para que a Fundação continue merecendo o respeito dos seus participantes e assistidos.

### Aprovadas as contas da Centrus

O Conselho Deliberativo, em reunião de 27 de fevereiro, aprovou por unanimidade o voto do conselheiro-relator, Walter Gomes de Oliveira, referente ao exame das demonstrações contábeis da Fundação relativas ao exercício de 2013. Dentre os documentos analisados pelo Colegiado, destacam-se o Relatório e o Parecer Atuarial, o Relatório de Prestação de Contas elaborado pela Gerência de Auditoria Interna - Audit da Centrus, os Relatórios do Comitê de Controles Internos e *Compliance* (Cocic) e os Pareceres da Auditoria Independente e do Conselho Fiscal da Fundação. As demonstrações contábeis foram encaminhadas à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) no final de março, conforme previsto na regulamentação em vigor.

### Recadastramento entra na fase final

A manutenção de cadastro de participantes e assistidos do PBB e do PBDC atualizado é condição indispensável para que os direitos proporcionados pelos Planos sejam dimensionados e assegurados, além de permitir o correto e tempestivo pagamento dos benefícios. Findo o prazo estabelecido para o recadastramento, aqueles que ainda não encaminharam o formulário preenchido devem regularizar a situação o mais rápido possível, entrando em contato com a Gerência de Operações com Participantes (Geope) pelo telefone 0800 704 0494, pelo e-mail [secad@centrus.org.br](mailto:secad@centrus.org.br) ou por correspondência.

### AS CONTAS DA CENTRUS

Patrimônio consolidado sob administração em fevereiro de 2014

**R\$ 7,2 bilhões** (\*)

Do ativo total, R\$ 4,9 bilhões (68%) estão aplicados em títulos públicos e 23% em ações.

(\*) A redução do Patrimônio consolidado, em relação a dezembro de 2013, decorreu, basicamente, da transferência ao patrocinador Banco Central da parcela de sua titularidade do superávit de 2005, no valor de R\$ 826,7 milhões, e ao déficit acumulado do PBB e do PBDC em janeiro e fevereiro, de R\$ 201,1 milhões, associado à expressiva queda da cotação dos investimentos de renda variável.

Veja o balancete patrimonial em [www.centrus.org.br](http://www.centrus.org.br)

### EXPEDIENTE

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus. Distribuição gratuita.

**Endereço:** Edifício Corporate Financial Center  
SCN - Quadra 2 - Bloco A - 8º andar - CEP 70712-900 - Brasília - DF

**Telefones:** (61) 2192-1414 e 0800 704 0494

**e-mail:** [jornalcentrus@centrus.org.br](mailto:jornalcentrus@centrus.org.br)

**Responsável:** Sérgio Almeida de Souza Lima

#### Conselho Deliberativo

Presidente: João Antonio Fleury Teixeira; Membros: Antonio Carlos Mendes Oliveira, Diego da Silva Vencato, Franz Gomes Breitschaft, Tulio José Lenti Maciel e Walter Gomes de Oliveira

#### Conselho Fiscal

Presidente: Cristiane Gonçalves Carvalho; Membros: Carolina de Assis Barros, Celso Agostinho Martins de Oliveira e Dawilson Sacramento

#### Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente: Helio Cesar Brasileiro; Diretor de Benefícios: Antonio Francisco Bernardes de Assis; Diretor de Controle, Logística e Informação: Jefferson Moreira; e Diretor de Aplicações: José Antonio Marciano.